ANO 25.º DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1945 N.º 8061

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O jôgo de hoje na Corunha

Peyroteu marcou o primeiro «goal»

mas os espanhois recompuseram-se

e concluiram o encontro a vencer por 4-2

(Do nosso enviado especial, pelo telefone directo á nossa Redacção).

CORUNHA, Estadio de Riazor, 6.—No Estadio do Riazor, que hoje é inaugurado oficialmente, mais de 40.000 pessoas assistem ao XVI desafio entre as selecções de Portugal e Espanha.

Esta magnifica construção da engenharia moderna, oferece surpreendente aspecto, com as arquibancadas repletas de publico e as bandeiras das duas nações flutuando ao vento.

Num dos topes vêem-se centenas de soldados da guarnição da cidade e ao longo de umas linhas laterais estão centenas de rapazes da Frente da Juventude, com as suas boinas encarnadas.

Entram as «équipes» em campo

Entra primeiro em campo, ás 16 e 50, a «équipe» portuguesa, com camisola vermelha e calção azul, com as quinas no peito, e logo a seguir a selecção espanhola, de camisola azul escura e calção branco.

Os jogadores são calorosamente saudados pela assistência, que distingue tambem com os seus aplausos o arbitro do encontro, o suiço Eugène Scherz, e os fiscais de linha Alvaro Santos, por Portugal, e Torralves, por Espanha.

Os jogadores formam a meio campo para saudar a assistencia e dirigem-se depois á tribuna de honra para cumprimentar as entidades oficiais.

Assistem ao encontro os governadores civil e militar e alcaide da Corunha, chefe da comandancia de Marinha, presidente da Real Academia Galega, dirigentes da Associação Galega de Futebol e dos clubes desportivos locais, membros do Ayuntamiento, etc.

Em representação de Portugal estavam presentes o nosso consul na Corunha, dr. Henrique de Melo Barreto, vice-consul, consul em Vigo, tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos, dr. Salazar Carreira, e capitão António Cardoso, inspector da D. G. D., dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol e muitos elementos da nossa colonia.

A escolha do campo coube aos portugueses, pelo que a saida pertence aos espanhois.

Começa o jôgo

São 17 horas e 3 minutos.

Os portugueses sofrem o primeiro impeto, e logo de começo Portugal sofre um livre, e Cardoso intervem e serve. Moreira distingue-se no lance.

Agora, aos 3 minutos, há um livre contra a Espanha, que se perde. A Espanha ataca, e Portugal tem uns momentos dificeis.

Epi distingue-se. Mas Quaresma e Gomes da Costa, por vezes, conduzem com boa intenção, mas a defesa espanhola está no seu lugar.

Os portugueses sofrem dois livres, um dos quais se torna inofensivo por intervenção de Amaro.

Peyroteo recebe a certa altura a bola de Quaresma, e tem uma atitude pessoal que Aparicio inutiliza.

Até aos 6 minutos o jogo vai de equilibrio, que uma certa impetuosidade espanhola não invalida.

Pouco depois há um lance de Quaresma, que quasi causa panico na defesa espanhola, mas a bola vai alta. Quaresma tem-se distinguido; um «shot» de Gomes da Costa passa a rasar a trave. Herrerita, depois, numa perigosa avançada de Espanha, cruza com Cezar, mas Feliciano entra com antecipação.

Zarra não tem conseguido até agora notabilizar-se.

Aparicio, defesa esquerdo de Espanha, tem tido oportunidades de brilhar, sob o ataque da nossa asa direita.

1.º «goal» de Portugal

Quaresma e Gomes da Costa têm sido os construtores de jogo. Os pontas Espirito Santo e Rafael têm lutado com menos perigo. E Portugal teima...

Aos 12 minutos num lance aparentemente facil, Quaresma lança a Peyroteo, em boa conta, e este com uma serenidade impressionante, aponta e marca a contar.

Entusiasmo doido dos portugueses e palmas de muitos espanhois.

Espanha reage

Depois do «goal» português vê-se toda a linha espanhola ao ataque. Portugal, com Ferreira em grande tarde e Cardoso muito atento, defende-se bem. As «équipes» em velocidade produzem um jogo desconcertante por vezes.

Zarra muito vigiado e Gainza não têm conseguido as suas fugas perfurantes e emotivas. Mas a Espanha está em grande forma, e só a acção conjunta das duas linhas de defesa de Portugal lhe neutraliza as avançadas.

Rafael e Peyroteo tem depois do quarto de hora dois lances que parecem destinados a «goal». Ascencio joga com grande colocação e German afirma-se no eixo do jogo.

Portugal insiste

Depois de um canto sofrido por Espanha, e uma certa aparencia de recomposição da sua linha, os portugueses continuam a atacar.

Peyroteo e Quaresma estão sempre em acção, e Gomes da Costa está a fazer um bom jogo. Até agora, 20 minutos, pode dizer-se que a superioridade territorial tem sido dos portugueses.

(Continua na pag. central)

A réplica ao sensacional acontecimento desportivo que foi em 11 de março dêste ano, em Lisboa, o XV Portugal-Espanha, em futebol, deu-a a cidade galega da Corunha, não com a grandeza espectacular que só o Estádio Nacional do Jamor podia proporcionar, mas com um entusiasmo, uma concorrência e uma expectativa que em Espanha — pais de grandes competições — não são vulgares.

A Espanha empatara com Portugal, em Lisboa, por 2-2, o que, para os espanhois, correspondeu de certo modo a uma derrota. E a verdade é que a selecção espanhola se apagara no final, e até podia ter perdido.

Estremeceram os alicerces do prestigio espanhol nos campos do «desporto real». Em 15 jogos formais Portugal perdeu 11 vezes e empatou apenas 4. O ultimo «nulo» foi uma confissão de igualdade.

Daí a expectativa pelo jogo de hoje, no Estádio de Riazor, da Corunha, que se inaugura. Se a Espanha empatar—já se considera em inferioridade. Seja como fôr, é um grande jogo, uma singular competição internacional, um animado capitulo das relações desportivas entre os dois paises peninsulares, amigos e leais adversários em coisas de desporto. Toda a Espanha hoje está na Galiza. Prestigio do desporto, afirmação de dignidade e de emulação respeitavel.

Durante o treino efectuado em Corunha, Peyroteo e Espirito Santo procuram captar a bola, que F. Ferreira não pôde interceptar

AS LINHAS:

PORTUGAL

Azevedo (Sporting).
Cardoso, capitão (Sporting) e **Feliciano** (Belenenses).
Amaro (Belenenses), **Moreira** (Benfica) e **Ferreira** (Benfica).
Espirito Santo (Benfica), **Gomes da Costa** (F. C. Porto), **Peyroteo** (Sporting), **Quaresma** (Belenenses) e **Rafael** (Belenenses).

Arbitro—**E. Scherz**—Suiça.

ESPANHA

Eizaguirre (Valencia).
Pedrit (Corunha) e **Aparicio** (Aviacion).
Ascencio (Valencia), **German** (Aviacion), e **Ipiña**, capitão (Real Madrid).
Epi (Valencia), **Herrerita** (Oviedo), **Zarra** (Bilbau), **Cezar** (Barcelona), e **Gainza** (Bilbau).

2.ª tiragem

Foram aprisionados

von Neurath, von Mackenzen

e o antigo principe herdeiro da Alemanha

PARIS, 6—A emissora desta cidade anunciou que o 1.º Exército francês aprisionou o ministro de Estado alemão e antigo embaixador na Grã-Bretanha Barão Constantin von Neurath, e o antigo embaixador alemão na Itália, Barão Hans von Mackenzen.

Von Neurath era comandante das fôrças da «SS» e Presidente do Gabinete secreto alemão. Foi substituido por Heydrich no cargo de protector da Boémia e Morávia em setembro de 1940.

Figura á cabeça da lista, dos criminosos de guerra apresentada pelo govêrno da Checo Eslováquia, á Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas.

A emissora, citando um comunicado oficial, anunciou tambem que o antigo Principe herdeiro da Alemanha, filho do ex-Kaiser, foi aprisionado pelas tropas francesas.—(R.).

Laval será entregue

PARIS, 6.—A agência telegráfica francesa informa, de Madrid, que o ministro dos Negocios Estrangeiros espanhol, Lequerica, declarou hoje aos jornalistas que Laval será entregue ás autoridades militares aliadas. — (U. P.).

Esta guerra acaba

sem os delírios de surpresa e de entusiasmo

que se deram em 1918

(Do nosso enviado especial NORBERTO LOPES)

LONDRES, 6—Ao contrário do que podia supôr-se, Londres vive as ultimas horas da guerra com perfeita serenidade. Nem mesmo a noticia da morte de Hitler causou grande emoção.

O primeiro sentimento foi de duvida, pois havia motivo para crer que a noticia não fôsse verdadeira. Nos ultimos tempos, Hitler chegou a morrer duas e mais vezes numa semana e os ingleses tinham razão para estar desconfiados. Pouco a pouco, porém, convenceram-se da verdade e a duvida deu lugar a um sentimento geral de alivio.

Veio a seguir a noticia de rendição dos exércitos alemães na Itália, que Churchill foi expressamente anunciar aos Comuns.

A Camara discutia uma emenda a um projecto qualquer quando o Primeiro

(Continua na pag. seguinte)

Impressões de Londres

(Continuação da pag. anterior)

Ministro chegou. Foi necessário aguardar que a discussão terminasse, em obediência á rigidez tradicional das praxes parlamentares, para que Churchill, calorosamente aclamado, pudesse dar aos Comuns a boa nova da rendição de um milhão de homens.

Findo o breve discurso do Primeiro Ministro, os Comuns continuaram a discutir tranquilamente a emenda, como se nada tivesse acontecido.

O regresso a Londres

Entretanto, Londres prepara-se para comemorar o Dia da Vitoria com o entusiasmo convencional das festas reguladas por um programa préviamente estabelecido.

A guerra, praticamente, acabou. Não há, como em 1918, a sensação de surpresa que deu, então, lugar ao mais justificado e exaltado delirio. Trata-se, por assim dizer, de um estado de coma prolongado, mas há a certeza de que o doente está irremediávelmente perdido.

Respira-se já uma atmosfera de paz próxima. Começam a regressar á capital cêrca de quinhentos mil evacuados e as crianças, por tanto tempo afastadas dos parques de Londres, dão uma nova alegria á cidade.

A ultima bomba V

Há pouco mais de um mês, caiu na City a ultima bomba voadora. Destruiu uma estação ferroviária subterranea e matou 150 pessoas.

Mas, agora, as bombas já não voltarão a cair em Londres. Os abrigos foram fechados e as brigadas de defesa passiva foram dissolvidas.

O pesadelo passou. Londres, cidade sacrificada, pode finalmente viver horas felizes de tranquilidade e prepara-se para gozar a paz como ganhou a guerra—com a mesma serenidade, a mesma confiança e a sua proverbial tenacidade.

Visões de horror

Não se apagará, porém, tão cedo a impressão de horror causada pela revelação das atrocidades alemãs, que constituem a grande actualidade de Londres, onde os cinemas que exibem o respectivo documentário estão sempre cheios e com longa «bicha», á porta, de pessoas que pretendem obter lugar.

Foi para ver com os nossos próprios olhos e poder testemunhar - que virmos que viemos a Londres como escala para a Alemanha, em visita a alguns campos de concentração, ultimamente libertados pelas tropas aliadas.

Não se pode chamar, em boa verdade, uma viagem de recreio, embora ela tenha o interêsse apaixonante de uma dolorosa experiencia profissional.

Os ciclistas do Benfica

organizaram hoje um festival

A sessão de ciclismo do Benfica, que vem desenvolvendo uma interessante actividade, a fim de movimentar a modalidade dentro do popular clube, organizou hoje, de tarde, um festival desportivo no Campo Grande.

A reunião despertou entusiasmo. Iniciou-se por uma estafeta mista entre ciclistas, classificando-se as três seguintes «equipes»: 1.º Albertino Calado E. Inácio, Justino Correia e António B. Correia; 2.º, Costa e Silva, Marçal Loureiro, Ferreira Belem e José A. Gomes.

Exibiram-se depois as classes de ginástica infantil. Primeiro a turma A, crianças até aos 10 anos, depois a turma B, crianças dos 11 aos 14, ambas dirigidas pelo prof. capitão Antonio de Noronha, que recebeu, no final dos exercicios, caloroso aplausos. Um grupo de gentis ciclotunistas entregou ao distinto professor um ramo de cravos vermelhos.

Seguiu-se uma prova de atletismo 800 metros, classificando-se: 1.º Adriano Gomes, em 2 m. 7 s.; 2.º Herlander Paixão; 3.º Ferreira da Silva.

Depois do jogo da taça «Carlos Sobral» entre Benfica e Belenenses, disputou-se um desafio entre as secções de ciclismo e ginástica, tendo alinhado:

Ciclismo—Denis Zamora; Edmundo e Valadas; A. Diniz, M. Loureiro e Albertino Corado; Costa e Silva, A. Ramos, L. Xavier, A Correia e E. Jesus.

Ginástica—Pina III; Mário e Dias Pereira; Pina, I, Carvalhais e Laranjeira; Oliveira Salvador, Geada, Pina II e Serne.

O desafio está a disputar-se á hora a que fechamos esta noticia.

CONSULES

Partiu hoje, no «Clipper», para o Brasil o consul dos Estados Unidos em Génova, sr. dr. Milton Cesar Vieira. Vai acompanhado da esposa e filhos.

DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato de «juniors» da A. F. L.

Disputaram-se hoje os ultimos encontros da «poule» final do campeonato de «juniors» da A. F. L.

Após os jogos de hoje, Benfica e Belenenses (A) ficaram empatados, com 14 pontos, tendo de decidir, num encontro extraordinário, a posse do titulo.

No *Lumiar*, um pouco contra o que se esperava, o Atletico derrotou o Fosforos por 3-1, com 2-0 ao intervalo.

Em *Santo Amaro*, o Belenenses (A) infligiu ao Sporting a pesada derrota de 13-0, com 5-0 ao intervalo. Foram autores dos pontos Andrade (8), Tito (2). Loureiro (2) e Figueiredo.

Em *Marvila*, o Benfica venceu o Belenenses (B) por 6-0, com 3-0 ao intervalo. Marcaram os «goals» Vitor Mendes (2), Terreiro (2), Calado e Romulo.

Torneio de «juniors» do Estoril Praia

O torneio de futebol de juniores, organizado pelo Estoril Praia e destinado aos clubes da Costa do Sol, prosseguiu hoje, tendo o Estoril vencido o Oeiras por 2-0 e o Cascais marcado pontos por falta de comparencia do Parede F. C.

Campeonato regional corporativo

No campo da F. N. A. T., a Belém, realizaram-se esta manhã as meias finais do torneio a eliminar de futebol, organização complementar do torneio regional.

Damos a seguir os resultados verificados:

Aliança, 5-Progresso Mecanico, 0; Armazens Grandela, 1-G. dos Vinhos, 1, após prolongamento.

ATLETISMO

Os torneios inter-sócios do Sporting, Benfica e Internacional

Como preparação dos seus jovens atletas para a época de pista que se avizinha, Sporting, Benfica e Internacional fizeram disputar esta manhã, nos seus campos, torneios inter-sócios.

Verificaram-se os seguintes vencedores:

No Sporting: *80 metros*—Manuel Mendes, em 9 s. e 4/10; *300 metros*—Manuel Coelho, em 38 s. e 8/10; *700 metros*—Américo Silva, em 1 m. e 51 s.; *2.000 metros*—Manuel Avelino, em 6 m. 43 s. e 2/10; *3x250 metros*—Pereira, Cabaçadas e Coelho, em 1 m. e 33 s.; *Peso*—Fernando Paiva, com 13m,20; *saltos em altura*—Orlando Silva, com 1m,66; *saltos em comprimento*—Pimentel, com 5m,85.

No Benfica: *60 metros*—Cardoso Dias, em 7 s. e 7/10; *250 metros*—Eurico Dias, com 33 s. e 8/10; *700 metros*—Henrique Oliveira, em 1 m. e 54 s.; *2.000 metros*—Manuel Reis, em 6 m., 51 s. e 8/10; *5x60 metros*—Amaro, Eurico, Sancho, Machado e C. Dias, em 36 s. e 5/10; *saltos em altura*—Filomeno Sá e Jorge Veloso, com 1m,55; *Peso*—João Sancho, com 11m,47; *saltos em comprimento*—João Amaro, com 5m,80.

No Internacional: *60 metros*—Luiz Nunes, em 7 s. e 4/10; Alvaro Teixeira, em 7 s. e 9/10; *250 mertos*—Luiz Nunes, em 34 s., e Sebastião Frazão, no mesmo tempo; *700 metros*—José Bernardino, em 2 m. 10 s. e 3/5, e Ajax Gomes, em 2 m. 14 s. e 6/10; *1.000 metros*—Fernando Soares, em 6 m. 33 s. e 2/5; *Peso*—Angelo Serodio, com 12m,29, e Mendes, com 12m,22; *disco*—Angelo Serodio, com 28m,62; *Dardo*—Luiz Nunes, com 35m,40, e Mendes, com 31m,10; *Saltos em altura*—Manuel Salta, com 1m,61; *Saltos em comprimento*—Duarte Pessanha, com 5m,35, e Julio Carvalhal, com 5m,49. Os nomes indicados em primeiro lugar são os dos vencedores filiados no C. I. F., e os segundos de não filiados.

BASKET-BALL

Campeonato Nacional Corporativo

Prosseguiu ontem e hoje de manhã a competição corporativa de «basket».

Damos a seguir os resultados verificados:

No campo da F. N. A. T.—1.ª categoria: B. S. B., 36—T. Vedras, 41; 2.ª categoria: B. S. B., 20—H. Vaultier, 7; F. N. I. M., 25—Emissora Nacional, 14; C.ª de Navegação, 26 Bertrand, 18; G. Arroz, 40—Livraria Bertrand, 1; Porto de Lisboa, 13—F.ª Progresso Mecanico, 13.

No campo da Mouraria—2.ª categoria: «Açoreana» 37—F.ª de Chelas, 30; F.ª de Sacavem, 17—«Aliança», 6; «Mascote», 28—C. U. F., 18; 1.ª categoria, C. U. F., 50—F.ª de Sacavem, 13; C.ª do Gás, 32—Banco Espirito Santo, 28.

RUGBY

Torneio inter-clubes de Lisboa

No *Campo Grande* o Benfica venceu o Sporting por 6-0, nas *Salésias*, o Belenenses bateu o Atlético por 6-3.

PEDESTRIANISMO

Salvador Antunes, do Atlético, ganhou o campeonato regional de fundo em estrada

O campeonato regional de fundo em estrada (30 quilómetros) correspondeu á expectativa e atingiu largamente o objectivo que se ambicionava: o da propaganda do salutar desporto do pedrestianismo.

A corrida disputou-se nas melhores estradas que circundam a capital.

Como manifestação desportiva, quer dizer, como corrida, observada técnicamente, diremos que alguns dos concorrentes se apresentaram preparados para a distancia. E a prova têmo-la no próprio vencedor. Passada enérgica e compasso ritmado com a respiração. Só assim foi possível a Salvador Antunes, bater irremediavelmente o campeão benfiquense—Manuel Gonçalves—na segunda parte do percurso. Este, até Loures, deu sempre réplica a todos os ataques do corredor «atlético», não lhe consentindo cometimentos ousados. Entretanto, a caminho da Póvoa de Santo Adrião decidiu-se o título. Pouco a pouco, Manuel Gonçalves foi cedendo e não pôde corresponder ao ataque cerrado de um corredor que se nos afirma em condições excelentes. Talvez tivesse feito falta ao «benfiquense» a prova dos 15 quilómetros: como preparação para esta, era um treino excelente. A prová-lo fica a sua desistência á entrada da calçada do Carriche.

Em A da Beja já Salvador Antunes e Manuel Gonçalves tinham ligeiro avanço, de cêrca de três minutos. Em D. Maria, cotava-se já em nove minutos aquele avanço. Os mais próximos eram Aires da Silva e António Xavier, ambos do Benfica; depois, um pelotão de três corredores. De Caneças a Loures, os dois primeiros corredores mantiveram o avanço. E' daqui em diante que se decide o vencedor.

Salvador atrasa-se cêrca de 100 metros, ao arranjar um sapato, mas consegue recolar e decidir a seu favor a corrida. Na Póvoa de Santo Adrião o «atlético» levava de vantagem cinco minutos.

No Lumiar, verificava-se um avanço de 10 minutos.

A tabela geral ficou assim estabelecida:

1.º, Salvador Antunes, (Atlético), com 1 h. 42 m. e 43 s. 4/10; 2.º, António Xavier (Benf.), com 1 h. 54 m. 57 s.; 3.º, Aires da Silva, (Benfica), com 1 h. 56 m. 26 s.; 4.º, Manuel Silva, (Atlético), com 1 h. 57 m. 5 s.; 5.º Artur Ferreira (Belenenses), com 2 h. 2 m. 15 s.; 6.º, Joaquim Marcelino (Benfica), com 2 h. 9 m. 11 s.

A partida foi dada de Queluz, ás 10 horas e 20 minutos, reunindo sete corredores, repartidos da seguinte forma: Benfica, 4; Belenenses, 1; Atlético, 2.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

A Associação de Hand-ball de Lisboa, marcou para hoje um jôgo em atraso, da «poule» final do campeonato de Lisboa. Foram adversários os grupos da C. U. F. e do Estoril Praia. O jôgo efectuou-se no campo do Lumiar A e foi ganho pelo G. D. da C. U. F. por 8-1.

* * *

Para o campeonato de juniores da A. H. L. disputaram-se mais três encontros, com os seguintes resultados:

Em *Santo Amaro*, o Belenenses venceu o Atlético por 4-1; no *Campo Grande*, o Benfica empatou com a C. U. F., por 3-3; no *Lumiar*, o Sporting venceu o Marvilense por 7-1.

* * *

Para o torneio de apuramento para a futura constituição das Divisões, anotaram-se os seguintes resultados:

Na *Estrêla*, o Internacional venceu o Almada por 7-5 e «Os Treze» marcou pontos por falta de comparência do Cascalheira.

Em *Santo Amaro*, o Marvilense venceu o Atlético por 4-3.

TIRO

O «Torneio Primavera» organizado pela F. N. A. T.

Na carreira de tiro do campo «Afonso de Albuquerque» efectuou-se esta manhã, mais uma sessão do «Torneio Primavera».

Damos a seguir os resultados verificados:

1.ª categoria: Alvaro Lima (Atlantic), 150; Joaquim Ludwice (G. A. M.), 150; Amavel da Silva (Atlantic), 150; Delgado da Silva (Atlantic), 148. José Nascimento (Atlantic, 147; Manuel Garrido (Atlantic), 147; Mario Antunes (Atlantic), 146; Fernando Lima (E. Santo), 145 pontos. *2.ª categoria:* Fernando Silva, (Atlantic), 144; Francisco Metelo (Atlantic), 130; António Antunes (G. A. M.), 122; D Maria Ferreira (individual), 130 pontos.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do campeonato lisboeta de hockey em campo. Os dois desafios efectuados tiveram os seguintes desfechos:

Nas *Salesias* o Belenenses venceu o Atletico por 1-0, graças a um «goal» de Nogueira; em *Palma*, o Benfica venceu o Hockey C. P. por 1-0.

Campeonato de Lisboa

Organizado pela Associação de Volley-ball de Lisboa, começou hoje a disputar-se mais um campeonato regional. Efectuaram-se, apenas, encontros da Divisão de Honra, que é constituida por 8 clubes.

Anotaram-se os seguintes resultados:

1.ªs categorias—Benfica-Tecnico, 1-2; Promotora-Belenenses, 1-2; Internacional-Parede, 1-2; Sporting-Futebol Benfica, 1-2.

2.ªs categorias—Benfica-Tecnico, 0-2; Promotora-Belenenses, 2-0; Internacional-Parede, 2-0; Sporting-Futebol Benfica, 2-0.

3.ªs categorias — Benfica-Tecnico, 0-2; Promotora-Belenenses, 2-0; o Internacional e o Sporting marcaram pontos por falta de comparencia, respectivamente do Parede e Futebol Benfica.

Reumatismo depressa aliviado

Foi um grande dia para ela; o dia em que principiou a tomar Kruschen, pois o reumatismo começou a incomodá-la menos, graças a êste conhecido remédio inglês

Se também sofre de reumatismo, porque não experimenta Kruschen? A dose, para o reumatismo, é de meia colher de chá em meio copo de água, meia hora antes do pequeno almôço.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que purificam o organismo e auxiliam a remover o excesso de ácido úrico, principal causa do reumatismo Kruschen tem uma acção dupla Actua sôbre os rins e os intestinos, eliminando os venenos que fazem perigar a saúde e, ao mesmo tempo, evitam a formação de novos depósitos do referido ácido. Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50

KRUSCHEN

MIAMI

APRESENTA

LOLITA

BENAVENTE

acompannada por

Manolo Bulerias

Ina Montemar

Vedeta da Rádio Argentina

PYL y MYL e su Ballet

ORQUESTRA

CARAVANA

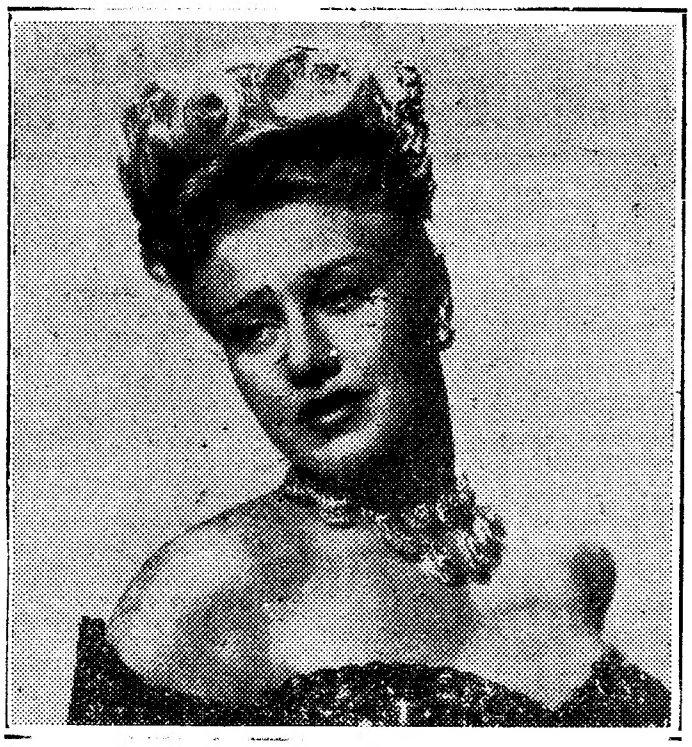
com FRED TRINSHER

Funcionários das Alfândegas e Colónias

A firma Leal, Ld.ª lembra a V. Ex.ª que esta é a casa mais indicada para fazer os seus fardamentos brancos ou azuis, pois sendo da especialidade é uma das mais conhecidas e competentes. Preços em concorrencia com qualquer outra casa.

ALFAIATARIA PARIS **R. de S. Nicolau, 106**

Não confundir «entre a R. do Ouro e Crucifixo»



A adorável GINGER ROGERS tal como a vamos ver na grande produção colorida da Paramount

«A mulher que não sabia amar»

em breve no **EDEN**

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1856: morre o escritor Rodrigo da Camara (Rodrigo Azevedo Sousa da Camara), que, em 1838, dirigiu um jornal chamado o «Desenjoativo teatral», de que sairam apenas 16 numeros. Mais tarde, publicou um opusculo com o titulo «Breves noções sobre a arte dramatica». Tambem escreveu os dramas: «D. Pedro no Pôrto ou o Heroismo de poucos» e «D. Maria Teles» e a farsa «Um dia de eleições em Lisboa». Traduziu as peças: «Pobre Jaques», «O fugitivo da Bastilha», «Valeria», «Torcato Tasso» e o «Remorso».

Aniversário:—Faz amanhã anos o autor teatral Eduardo Cêrca, administrador geral da empresa José Loureiro.

Atrás do reposteiro

Termina hoje a epoca dos «Comediantes de Lisboa», no Trindade. Seguem para o Pôrto, onde vão fazer um mês no teatro S. João. No inverno, reaparecem no Trindade, com um repertorio que já está a ser organizado.

—A actriz Eunice Muñoz desempenha no novo filme de Leitão de Barros «O Trinca-Fortes», o papel de «Beatriz Silva».

—Já se encontra em Lisboa a actriz Maria Alice, que andou em «tournée» pela Africa Ocidental.

—Elvira Preusser, Carlos Coelho e Bel Guerra apresentam na revista «A Patuscada», em ensaios no Avenida, um bailado comico escocês.

—De avião, seguiu para o Brasil e outras republicas sul-americanas, a artista portuguesa de variedades Linita.

—Realizou-se ontem, na Companhia Portuguesa de Filmes, a escolha dos interpretes e extras para a produção «Ladrão... precisa-se...», tendo concorrido oitocentos pretendentes.

—Em resposta ao pedido de repertorio, que o tenor Luiz Piçarra fez aos autores nacionais e estrangeiros, têm-lhe sido enviadas muitas produções (poema e musica) que o referido artista vai seleccionar.

—O tenor Morgado Mauricio vai cumprir um contrato nos Açores.

—Deixou-nos os seus cumprimentos a actriz Luiza Satanela.

—O actor Octávio Bramão, que ultimamente tem trabalhado em peças de género musicado, vai voltar á declamação.

Opera italiana

Estreia, no próximo dia 11, no Coliseu

Está a aproximar-se o dia de um grande, de um verdadeiro acontecimento artistico, com a estreia, em 11 do corrente, no Coliseu, da Grande Companhia de Opera Italiana, que apresentará a majestosa partitura de Verdi, «Aida», cantada pelos consagrados artistas de fama mundial Fidelia Campiña, Conchita Velasquez, Cristobal Altube, António Cabanes e Augusto Beuf.

Esta grande companhia apresentará grandiosos espectáculos cheios de riqueza cenográfica, de deslumbramento, de beleza artistica, com elementos vindos expressamente do estrangeiro.

Possue um formidável corpo coral, composto de elementos do Liceo, de Barcelona, e um grupo de baile, formado por lindas bailarinas, cheias de mocidade e de beleza, á frente das quais se destaca a «virtuose» do baile clássico, Maria de Avila. A orquestra, onde se contam os nossos melhores professores, é também composta por grandes musicos vindos propositadamente para o Coliseu, de Itália, França e Espanha e será dirigida superiormente pelo insigne maestro José Sabater.

A seguir, cantar-se-á o «Rigoleto», marcando-se desde já bilhetes para todas as primeiras representações.

Todos os dias

o filme «A vingança do homem transparente», em «matinée» e á noite, no Coliseu

O publico gosta de cinema. O publico aprecia os filmes de movimento, de acção, de dinamismo, filmes de multidão, filmes de aventuras.

Por isso o grande filme «A vingança do homem transparente», em 31 partes, interpretado pelo formidavel atléta Ralph Byrd no papel do detective Dick Tracy, tem alcançado um sucesso estrondoso no Coliseu, onde se exibe todos os dias em «matinée» e á noite. O publico aplaude as suas cenas cheias de emoção, de perseguições, de destruição e de horrores com entusiasmo e delirantemente.

Teatro Nacional de S. Carlos
Temporada de ópera
Emprêsa ERCOLE CASALI
AMANHÃ, segunda-feira, 7, às 21 30 h.
2.ª récita de assinatura
ULTIMA representação da ópera em 3 actos e 4 quadros de *Bizet*.
OS PESCADORES DE PÉROLAS
com **Carmen Gracia, Tomás Alcaide, José Lisboa** e **José Corbello.**
DIRECÇÃO DO MAESTRO
NAPOLEONE ANNOVAZZI
QUARTA-FEIRA, 9 — **3.ª récita de assinatura**
O Barbeiro de Sevilha

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ás 22 horas. HOJE
Ultima representação da peça em 3 actos
CICLONE
3. feira, 8: 1.ª representação da peça em 3 actos de Olga Alves Guerra
VIDAS SEM RUMO

VARIEDADES ESPECTÀCULO INTEIRO A's 21 e 45
GRANDE TEMPORADA DA PRIMAVERA
com a deliciosa comédia em 3 actos
O amor não existe
ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO,
MARI PAZ — «EM FIM DE FESTA»

TRINDADE HOJE A's 22 horas
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
LADY KITTY
com **Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva** e **Villaret**

APOLO TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45
Grande sucesso da nova revista
BOLACHA AMERICANA
com **Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho,** e as atracções **Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio** e **António Mestre** (acordeonista)

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem
Linda música.
Uma numerosa companhia.
Aos domingos «matinées» às 16 horas e á noite 2 sessões

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

RESTAURANTE CLEMENTINA
Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

CRISTAL DANCING-BAR
HOJE
O mais moderno programa de variedades de êxito absoluto
Mary-Merche Y SU BALLET
QUARTETO SUL-AMERICANO **CAMAGÜEY**
Orquestra CRISTAL E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

CASABLANCA Apresenta HOJE e TODAS AS NOITES
O melhor espectáculo de **MUSIC-HALL**
com notaveis atracções internacionais e a
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Amanhã **AMALIA RODRIGUES**
(Reservam-se Camarotes e Frisas)

São Luiz — 4. e ultima semana — **Inês de Castro** — Realização LEITÃO DE BARROS — com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc. — T. 7172—A's 9.30

TIVOLI — **SERENATA BOEMIA** — A's 21 e 30 — TELEF 5059 — com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

POLITEAMA Sif TEL.26305 — 2. semana — **Esquadrilha Internacional** — com Ronald Reagan e Olympia Branone — Hoje, A's 21 e 30

EDEN — **SAN DEMETRIO** — A epopeia desta guerra — Realiz. de Michael Balcon — «Matinées» diárias — A's 21,30 — Telef. 2 0768

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's [illegible] — 2.ª SEMANA — **MENTIRA** — com Tereza Wright e Joseph Cotten

CONDES — 13. e ultima semana — **Um homem ás direitas** — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc. — A's 21 e 3

A's 21 e 3 — **REMBRANDT** — intor de génio — com EWALD BALSER

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 15 — SABOTAGEM — DOIDOS VARRIDOS

REX — Telef. 2 9 5 — **A culpa foi dos gatos...** — **MALVALOUCA**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Pelo Vale das Sombras — Caminhos Secretos

CENTRAL — tel. 24381 — Ás 21 e 30 h. — Raparigas de hoje — O aventureiro dos mares do sul

TERRASSE — [illegible] — Pelo Vale das Sombras — Caminhos Secreto

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Casa dos ventos — com Anne Shirley

JARDIM CINEMA — Tel. 630 — A alegre viuvinha — INFORMAÇÕES SECRETAS

PARADA DE BELEZA
UMA NOVA REALIZAÇÃO DO **ARCADIA** QUE ONTEM OBTEVE UM FORMIDAVEL ÊXITO!!!
30 ARTISTAS INTERNACIONAIS — MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS "OS VAGABUNDOS" E "ARCADIA"

Alves Reis

saiu ontem

da Penitenciária

por decisão

da Relação

Uma figura, já grisalha, que se escôa pela porta... Um homem que volta a vêr, «cá fora», a luz do sol que se desmorona de um dia criador... Uma mulher, tenue fio de beleza resignada, e dois rapazes, já homens, que seguem o casal... Eis um drama que acabou; êste, sim, que é a ultima cena de um ultimo acto prolongado de uma peça que demorou 20 anos.

Alves Reis saiu em liberdade ontem, ao fim da tarde. O Angola e Metropole acabou—definitivamente. Acompanhavam-no sua espôsa e seus filhos.

Caberia recordar. As circunstancias não nos permitem. Improvisa-se a noticia.

A's 3 horas da madrugada do dia 2 de agosto de 1926—e a historia já não era nova—parou á porta da Penitenciaria a «Viuva Alegre», que era a camioneta da Policia, e dela se apeou, com o chefe Nazaré, um homem que enganou meio mundo, e acabou por se enganar a si proprio; ia risonho e fresco, tinha a cabeça negra: o engendrador do Angola e Metropole.

Na madrugada de 19 de junho de 1930, á luz frouxa que punha laivosz cadavericos nas faces dos protagonistas daquele drama-burla—e que nunca mais nos esquecerá—Alves Reis, que acusara inocentes e se confessara o unico criminoso—era condenado a pena fixa de 8 anos de prisão maior celular, seguida de 12 de degredo ou na alternativa de 25 anos de degredo. As penas dos outros reus variaram (e todos já estavam há meses em liberdade). Só um reu foi absolvido: José da Silva Roquete, cujo advogado o majestoso e nobilissimo dr. Ricardo Mota desapareceu há pouco do numero dos vivos. D. Maria Luiza Alves Reis, levada em conta a prisão sofrida, saiu em liberdade, para acompanhar o calvário merecido de seu marido. Isto foi há 15 anos.

Alves Reis devia sair em liberdade em novembro proximo. Na sua penitencia fez-se um homem sobrio. Dedicou-se á doutrina evangelica. Os filhos—cresceram. A espôsa — soube sê-lo. Talvez um pouco misterioso—sabe-se lá o drama intimo do burlão das notas!— Alves Reis não criou antipatias nem demasiadas simpatias. Penou; como funcionário da contabilidade da Cantina, auferiu um modesto salario de 120$00 mensais. Cunha e Costa—o grande enganado—morrera. José Bandeira, Antonio Bandeira—sairam há muito em liberdade. Ficara êle.

Aproveitando de um decreto da iniciativa do ex-ministro da Justiça, dr. Vaz Serra, Alves Reis requereu que a prisão preventiva lhe fôsse aproveitada para a pena ser dada por expiada. A primeira instancia negou. Alves Reis recorreu para a Relação. Esta, por acordão de há dias, satisfez o pedido do protagonista do Angola e Metropole. A sentença transitou ontem em julgado. E ontem mesmo José Alves Reis deixou a sua cela. Traz amarguras, arrependimento, lição experimental? E' de crer. Vem para a vida.

Oh! Como ontem á noite era suave o ar que se respirava na avenida Marquês da Fronteira, defronte do casarão da Penitenciaria! E a mulher e os filhos iam com êle. Que rehabilitação lhe trará a vida futura?

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A vitória da Espanha ficou a de

à maior eficiência da sua linh

Os portugueses perderam um «penalty», quando o

(Continuação da 1.ª pag)

Cardoso tem uma intervenção de «falta»; marcado o castigo Azevedo entra em acção, com brilho. Portugal sofre outro livre, marcado por Ipiña, mas a bola vai por alto. Amaro tem-se afirmado um jogador experimentado, lutando Gainza e Cezar admiraveis lançadores de jogo.

Um lance espanhol de sorte

E' ainda Peyroteo, que se está a distinguir, e atemoriza o publico espanhol, quem estabelece perigo. Há uma jogada de sorte para os espanhois: Peyroteo, recebendo jogo de Rafael, e com o «keeper» espanhol batido—atira para fora.

Portugal continua a ser mais «team» em campo, mais perigoso mesmo. Moreira tem cumprido muito bem o seu lugar.

Com o aproximar da meia hora os espanhois têm um periodo de insistência, mas pouco duradoiro. Cezar, interior esquerdo, ataca, e Peyroteo defende com segurança.

Nota-se que a Espanha abusa um pouco do jogo duro, e Peyroteo tem sido uma vitima.

Amaro desarma, com rara mestria, Herrerita que em corrida com Zarra se dirigia ás redes de Azevedo. Feliciano já no começo do ultimo periodo salva uma jogada perigosa da «asa» de Gainza.

Mau ataque português

Peyroteo está vigiadissimo. Assim os interiores estão mais á vontade, marcando bem as possibilidades de desmarcarem Peyroteo. Rafael tem uma bela oportunidade que se perde. Aparicio e Ascencio, vêem-se em apuros para conter as «combinações» dos interiores de Portugal com os seus pontas.

Este espanhol Aparicio, belo jogador, está a fazer jogo sujo, segurando e agarrando Peyroteo, sempre que o apanha a jeito.

A Espanha reage sem êxito

Espirito Santo tem sido menos feliz no seu jogo pessoal, mas util por prender o adversário espanhol que o vigia. E' curioso assinalar que Quaresma e Gomes da Costa se entendem á maravilha, para servir Peyroteo.

Aos 40 minutos a Espanha está mais ao ataque. Epi, Herrerita e o poderoso Zarra tentam quanto podem. E estão jogando com clareza, técnica e saber. Mas todos os homens da defesa lhes tapam «as saidas». A Espanha insiste. Zarra tem uma formidavel cabeça. Azevedo tem defendido o que lá chega, nêste periodo de insistência castelhana.

1.º «goal» espanhol

Aproxima-se o fim do tempo. Rafael numa fugida põe calafrios no publico espanhol e português. Com a «équipe» espanhola a melhorar, e Herrerita e Zarra em actividade impressionante, e com toda a defesa dos nossos adversários atenta—parece aproximar-se um mau minuto para nós.

E assim é: aos 40 minutos Zarra recebe a bola do esforçado Herrerita, e iludindo a vigilancia de Cardoso, ou contornando-o, marca um admiravel «goal» rasteiro, que entra fora do alcance de Azevedo.

2.º «goal» espanhol

A Espanha está agora na sua casa. A sua «asa» esquerda mostra-se a grande altura, com fugas que desnorteiam Amaro. Os portugueses não descem de escala; são os espanhois que melhoram a olhos vistos.

Aos 42 minutos os nossos adversários conseguem o segundo «goal», por Cezar, num remate rasteiro também, habil de direcção e de intenção, passando a bola sob o corpo de Azevedo, que se lançara.

Prémio de um esfôrço de técnica—é certo—mas exagerado para o maior tempo de domínio dos portugueses nêste tempo. Rafael voltou a perder uma oportunidade, que poderia trazer, e com justiça, o empate. Peyroteo ressente-se agora, talvez, da perseguição de Aparicio, por vezes violenta, e esperará a segunda parte.

Apreciação da 1.ª parte

No primeiro quarto de hora, passados os momentos iniciais, em que a «equipe» espanhola actuou com rapidez e desembaraço, jogando de preferencia para Zarra, os portugueses assentaram o seu jôgo—e com toda a «équipe» a funcionar com regularidade, os nossos marcaram primeiro, aos 10 minutos, sem que êste feito causasse surpresa.

A «équipe» espanhola replicou imediatamente, mas como Zarra estava bem marcado por Feliciano, a ofensiva dos espanhois não teve resultados praticos.

A toada de jôgo continuava a ser de predominio dos portugueses, cujos avançados se mostravam ameaçadores, rematando com frequencia.

Os espanhois pareciam preocupados, pela feição que o desafio estava tomando. E os pessoalismos de Zarra não eram mais que os reflexos da falta de confiança dos nossos adversários.

A pouco e pouco, porém, a «équipe» espanhola foi subindo. Os médios, com evidência de Ipiña, lançavam o ataque em profundidade e os interiores Cezar e Herrerita davam boa continuidade a êsses passes.

Começou assim a Espanha a dominar, embora a iniciativa, do ataque não lhe pertencesse ainda inteiramente. De facto, os portugueses contra-atacavam sempre que tinham oportunidade. Mas era evidente que a linha avançada já não tinha a eficácia dos primeiros momentos. E' certo que algumas vezes o arbitro deixou passar sem castigo obstruções irregulares a Peyroteo, objecto de vigilancia aturada de Aparicio.

Jogando precisamente para Peyroteo, e deixando muitas vezes de servir os extremos, os interiores da selecção de Portugal facilitavam a acção da defesa espanhola. Por outro lado, os dianteiros lusitanos denunciavam falta de serenidade em frente das redes. E foi assim que Espirito Santo perdeu uma oportunidade excelente para marcar!

A' meia hora a «équipe» espanhola estava em plena acção e um remate de Cezar, á base de um poste, seguido de dois «goals» dos espanhois, ambos feitos por Zarra, e de mais um remate de Zarra á trave, evidenciaram a superioridade dos castelhanos—cuja rapidez embaraçou frequentes vezes a defesa portuguesa.

Varias opiniões colhidas

no intervalo

No intervalo, o tenente-coronel Sacramento Monteiro falou ao microfone da Emissora Nacional e disse que lhe tinha agradado muito o ambiente de puro desportivismo que se tem notado entre portugueses e espanhois.

O sr. Javier Barroso, presidente da Federação Espanhola, saudou os desportistas de Portugal, cujo entusiasmo punha uma nota de alegria nas relações entre os dois países.

O dr. Bento Coelho da Rocha, presidente da Federação Portuguesa, congratulou-se com as bôas relações entre portugueses e espanhois.

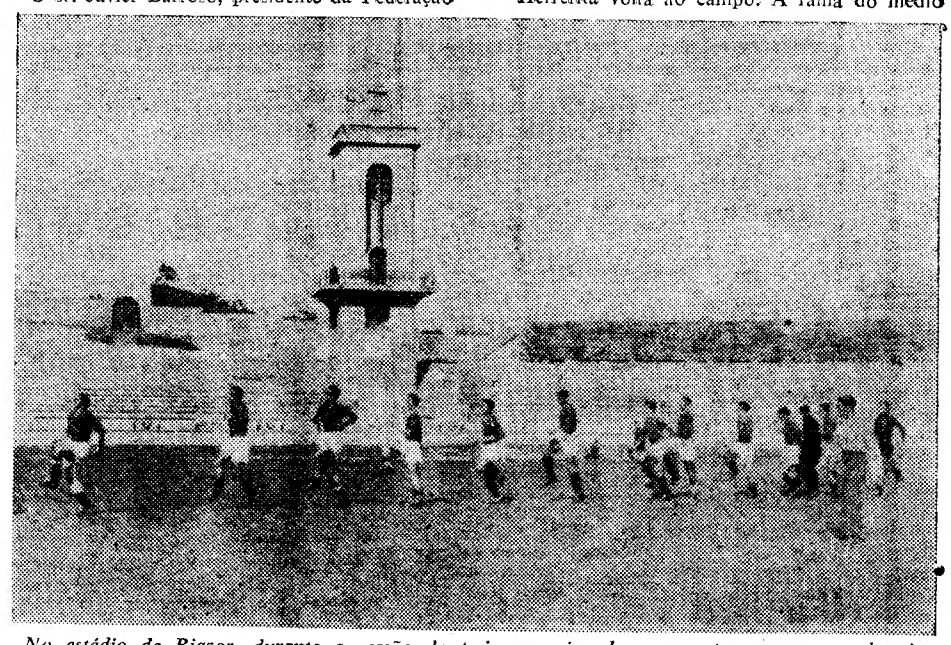
O sr. capitão Ribeiro dos Reis afirmou: os portugueses, com excelente marcação aos adversários, fizeram a vida dura aos espanhois, que se mostraram deorintado.

Ricardo Ornelas afirmou:

No começo do desafio, os portugueses foram superiores e teriam merecido 2.º «goal». Os espanhois foram felizes em chegar ao «goal» que não mereciam totalmente.

Nas bancadas e nos corredores do Estadio de Riazor a animação é enorme. Os espanhois estão contentes. A espectativa mantém-se.

—Também em Lisboa, no 1.º tempo, a Espanha ganhava por 1-0...—isto diz um português confiante.



No estádio de Riazor, durante a sessão de treino, os jogadores executam um passo de ginástica. Ao fundo a Torre da Maratona

A segunda parte

O jôgo recomeça. E é Peyroteo quem sai. Logo de entrada os portugueses tentam a sorte, mas Aparicio defende para *corner:* Rafael vai ao lado contrário marcar, e por momentos o perigo sôbre Eizaguirre é iminente.

Mas Ascencio alivia.

Mudança na linha portuguesa

Moreira passa para medio esquerdo—para ali ficar?—trocando com Francisco Ferreira, que passa para o eixo do jôgo. Os espanhois tentam desenhar jôgo de ataque subtil, por Herrerita, que é habilissimo. Mas não sustentam o desenho.

Há um castigo contra Espanha. Amaro continua a distinguir-se.

Cesar e Epi combinam bem e é Francisco Ferreira com um endiabrado entusiasmo, quem corta os seus designios. Feliciano intervem também, e a Espanha sofre outro castigo.

Espirito Santo capta o esférico e corre, num lance que se desenha perigoso, do qual resulta outro canto contra Espanha, marcado por Rafael, do lado oposto, e que falha.

Peyroteo volta a fazer-se notar. Mas não o deixam. E' certo que a Zarra sucede o mesmo. Mas o nosso avançado centro é mai «castigado» por opressões fora do jôgo leal.

Dois a cambalear

Aos 5 minutos o jogo vai equilibrado sobre o terreno, mas Espanha—deve dizer-se— parece mais certa, mais convicta.

Francisco Ferreira e Herrerita sofrem um choque tremendo; ficam feridos na cabeça. O espanhol sai do campo a receber tratamento, e o nosso médio está fora do jogo na linha lateral, onde o maçagista o trata.

O defesa espanhol Aparicio tem entradas muito duras, e o juiz vê-se obrigado a castigá-lo.

«Penalty» perdido por Portugal

Aos 14 minutos o juiz suiço decide-se a castigar a Espanha, por nova falta de Aparicio: é um «penalty»! Fransico Ferreira marca e falha... para fora.

Herrerita volta ao campo. A falha do médio português na marcação do grande castigo—esmorece o publico português.

Moreira e Quaresma combinam bem, mas não há continuidade nestas suas jogadas. Peyroteo é agarrado pelos pés, por Aparicio.

Um perigoso momento para as rêdes de Azevedo é dado por Epi e Herrerita—este muito bem sempre—mas Cardoso intervem.

Peyroteo reage contra tanta deslealdade de Aparicio, e Portugal sofre um livre.

Portugal reage, mas...

Passado o quarto de hora, que—como se diz no box—foi mais dos espanhois, os portugueses reagem. Moreira a médio esquerdo, como ficou dito, lança bem o interior direito, Gomes da Costa. German vê-se na necessidade de conceder «corner».

Há uma corrida de Epi, em pleno «of-side», mas o juiz de linha Escartin, assinala o castigo. Quaresma e Gomes da Costa trabalham, mas é na nossa linha média que se joga.

Indiscutivelmente a sorte não está com «équipe» de Portugal: Rafael perde uns lances e Espirito Santo está apagado, por vigilancia.

A Espanha sofre um livre. O jogo decorre com o mesmo entusiasmo dos portugueses, que estão longe de estar vencidos. Espirito Santo ataca em habilidade e repentismo, e o seu jôgo obriga a Espanha a conceder «canto». São ainda os portugueses que se aproximam, em perigo, da área de Pedrito e Aparicio. Mas estes confiantes, até pelo resultado, defendem tudo.

AMALIA

canta amanhã no **CASABLANCA**

ver-se

na avançada

jôgo estava em 2-1

Peyroteo não tem, nêste tempo, sido tão perigoso como no primeiro. Está evidentemente «massacrado». Epi teima a forçar o seu «score» e um seu remate é defendido por Feliciano com o corpo.

No meio do segundo tempo o jogo pode considerar-se equilibrado, mas os portugueses parecem não desacreditar do empate. Espirito Santo, que tem melhorado bastante, serve Peyroteo, que não consegue dominar a bola.

Quaresma não está em campo agora.

Epi volta a castigar as nossas linhas de defesa, com lançamentos perigosos a Zarra. Voltou ao campo Quaresma com a cabeça atada.

3.º «goal» espanhol

Epi e Herrerita combinam. São dois «ases» do «association». Passam 27 minutos. Uma nova avançada de Espanha, que ultrapassa, por Zarra e por Cezar, os nossos médios, chega a Epi. E o interior esquerdo de Espanha fez um imparavel 3.º «goal» para a sua «équipe».

Na meia hora Portugal perde por 3-1. Em rigor não tem a Espanha feito jogo que justifique este resultado, que todavia—não ofende. Cardoso esforça-se por amparar a «asa» esquerda de Espanha, que mais apagada que a direita está agora a lançar jogo em terreno.

Os portugueses, batidos na conta, não estão vencidos em campo. Mas faltam só 12 minutos.

4.º «goal» de «penalty»

Sucedem-se os livres contra ambos os lados. A fadiga obriga a recursos. Portugal tenta o desforço, e assistemse a lances isolados bonitos. Mas nada mais. A Espanha, em jogo alternado, não é ainda senhora do terreno, mas é-o no desafio. Tanto mais que... Num lance de Herrerita e Cezar, Cardoso intervem, com prontidão, de maneira que ao arbitro se afigura irregular. Manda marcar o «penalty»! Desanimo das hostes de Portugal.

E Cezar não perde a oportunidade e fez 4-1, aos 35 minutos. A multidão espanhola delira. Portugal recebe com dignidade o efeito da decisão do arbitro.

O fim do jôgo

E Espirito Santo em corrida estabelece certo perigo, mas que Pedrito desfaz.

Há um castigo contra a Espanha, que se perde. Logo a seguir Moreira evita uma mal intencionada intervenção de Zarra, o emulo de Peyroteo.

Deve dizer-se que nesta altura—o caso do desafio—os interiores portugueses já não parecem ter alentos. Rafael pouco jogo recebe, e só Peyroteo, quasi isolado entre dois adversários, espreita uma vaga possibilidade. Ipiña sustenta as fugas de Gomes da Costa, e por sua vez Ferreira e Amaro seguram as saidas em corrida de Zarra e de Herrerita.

2.º «goal» de Peyroteo

Está a acabar o desafio. Os portugueses estão vencidos mas não convencidos. Perdem o jogo mas não perdem a convicção de que não são piores do que os espanhois. E atacam ainda. Espirito Santo, com um folego dos diabos, corre, lança-se, atira.

Peyroteo, aos 43 minutos, um momento desmarcado, por efeito da rapidez de Espirito Santo, recebe a bola—domina a situação de Eizaguirre—e atira, a contar. O segundo «goal» de Portugal, era merecido. Mas era tarde. A nossa «equipe» não ficou tão desnivelada, mas —perde irremediavelmente o XVI Portugal-Espanha, num jogo de singular categoria em que se mostrou de igual para igual.

Apreciação da 2.ª parte

Logo no começo da segunda parte, apesar de Francisco Ferreira e Moreira terem permutado, verifica-se que os espanhois mantêm o ascendente que haviam denunciado no final do 1.º tempo.

A sua linha média alimenta bem o ataque, sobressaindo o trabalho de Ipiña, primoroso a baixar a bola e a entregá-la aos avançados.

Aos 10 minutos, o «penalty» contra os espanhois poderia ter aberto o caminho para outro resultado. Mas Francisco Ferreira, encarregado inexplicavelmente de marcar o castigo, atira para fora!

Apesar disso, os portugueses jogando com vivacidade e energia, passam claramente ao ataque. Mas é evidente que a linha avançada não parece capaz de desfeitear a defesa adversária.

Em Corunha, o director geral de Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro, é surpreendido pelo fotografo com o dr. Vergilio Paula e o nosso consul naquela cidade, dr. Melo Barreto (á esquerda)

E, assim, de novo os espanhois tomam a iniciativa do ataque. Os interiores da linha da frente de Espanha trocaram os lugares sem que isso prejudicasse a sua unidade.

Durante longo periodo os portugueses mantiveram-se equilibrando o jogo com os espanhois, mesmo quando Quaresma saiu do campo, ligeiramente magoado, para voltar sem demora.

Entretanto, verificava-se que o ataque dos espanhois se mostrava mais eficaz. E assim não surpreendeu a marcação do 3.º tento, feito por Cezar.

A partir deste momento, a defesa lusitana desnorteou-se. Cardoso incorreu em falta na grande área—da qual saiu, no castigo, novo ponto dos espanhois

Mas 4-1 era resultado demasiado para a feição do jogo e só fôra possivel porque a defesa de Portugal não soube manter-se com a mesma lisura que empregara até então.

Portugal veio a perder por 2-4. Este resultado deve-se essencialmente á coragem dos avançados. Tardou até tal resultado. Teria bastado, para que se verificasse mais cedo, que Espirito Santo tivesse mais iniciativa e se decidisse a rematar como devia.

RESULTADOS DOS 16

Portugal-Espanha

1.º—18-12-21—Madrid—1-3.
2.º—17-12-22—Lisboa—1-2.
3.º—16-12-23—Sevilha—0-3.
4.º—17-5-25—Lisboa—0-2.
5.º—29-5-27—Madrid—0-2.
6.º—8-1-28—Lisboa—2-2.
7.º—17-3-29—Sevilha—0-5.
8.º—30-11-30—Porto—0-1.
9.º—2-4-33—Vigo—0-3.
10.º—11-3-34—Madrid—0-9.
11—18-3-34—Lisboa—1-2.
12.º—5-5-35—Lisboa—3-3.
13.º—12-1-41—Lisboa—2-2.
14.º—16-3-41—Bilbao—1-5.
15.º—11-3-45—Lisboa—2-2.
16.º—6-5-45—Corunha—4-2.

Houve 2 jogos, um em Vigo (1937) e outro em Lisboa (1938), cujas vitorias foram portuguesas, respectivamente, por 2-1 e 1-0, mas os resultados não foram homologados pela secretaria da Federação Internacional de Futebol.

FERNANDO PEYROTEO
que marcou os dois «goals» da «equipe» portuguesa

JOGOS DE PASSAGEM

da A. F. L.

Marvilense-D. C. Arroios

No campo do Arroios, disputou-se hoje o primeiro jôgo de passagem á II Divisão da A. F. L., sendo adversários o Marvilense, ultimo classificado da II Divisão e o D. C. Arroios, campeão da III Divisão.

Nos primeiros 45 minutos, a partida foi bem disputada. Os marvilenses exerceram leve dominio, mas só aos 40 minutos lograram um «goal», por intermédio de António José. E não puderam evitar que o Arroios, dois minutos depois, empatasse, com um tento de Gralho.

Ao intervalo, 1-1.

* * *

N Lumiar-A, disputou-se hoje o segundo jôgo de passagem á I Divisão. Os grupos formaram: *C. U. F.*—E. Santos; António Gomes e A. Costa; Sebastião da Luz, José Alves e Felix; A. Baptista, Travassos, Pereira, A. Carneiro e Osvaldo.

Chelas—Cardoso; Gomes Pereira e Pacheco Costa; Ribeiro, França e Santos; Nascimento, Mendes, A. Sousa, Portas e C. Reo.

Arbitro—Guilhermino Sárria.

Assistencia fraca e 45 minutos de jogo sem as caracteristicas de entusiasmo, que costumam rodear estes jogos de passagem, foram os aspectos salientes do primeiro tempo deste encontro.

Tecnicamente o desafio esteve equilibrado, se bem que os donos da casa tenham por vezes demonstrado melhor classe. Mas os chelenses aguentaram-se bem, beneficiando de agumas jogadas infelizes dos cufistas, sobretudo duas delas, de Osvaldo, em que o «goal» esteve á vista.

No declinar da primeira parte, o Chelas abandonou um pouco e o grupo da C. U. F. começou então a tirar melhor partido da sua experiencia. Todavia o intervalo chegou com os grupos empatados 0-0.

HIPISMO

As corridas de hoje

No Jockey Clube disputaram-se hoje as ultimas corridas de cavalos da «Reunião da Primavera-1945».

As provas presenciadas por numeroso publico, que acorreu com entusiasmo á aposta-mutua, forneceram os seguintes resultados:

1.ª corrida «Almourol»—1.º «Dize-tu» montado por Henrique Calado; 2.º «Franquelete», montado por vitor Matos; 3.º «Ezambra», montado por Joaquim Barreto.

2.ª corrida—«Turf Clube»—1.º «Diabo», montado por Vitor Matos; 3.º «Ezambra», montado por José Bolas; 2.º «Hussard», montado por José Vicente.

As corridas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia.

3.ª corrida—«Rio Frio»—1.º «Jalouse», montada por F. Farrusco; 2.º «Arzila», montado por Miranda Dias; 3.º «Abreviativo», montado por Duarte Silva.

ESCOLA DE PATRICIO PRAZERES

Está em organização a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Patricio Prazeres. Os interessados devem dirigir-se ao largo General Pereira de Eça, 50, 1.º.

As provas finais

do 1.º curso de modêlos de aviominiatura

Nas pistas do aeroporto de Sacavem, efectuaram-se hoje as provas de encerramento do curso de aeromodelismo, iniciado em 5 de abril. Uma das partes mais interessantes do programa foi constituida pelo lançamento de 42 modelos, construidos pelos 14 alunos que frequentaram o curso, que foi orientado pelo piloto de vôo sem motor, sr. Lima Ribeiro, e pelo professor da Escola Central de Madrid, sr. Heleno Olmo.

Entre os prémios a atribuir figuram as taças «Adido Aeronautico Espanhol», para o concorrente que atingir maior altura; «Aeronautica Civil», para a maior duração de vôo; e «Bartolomeu Gusmão», para o melhor aluno.

A frequência do curso, que nada tem com a classificação do concurso de hoje, foi estabelecida pela seguinte ordem: 1.º—Domingos Paiva Lima Ribeiro, de Lisboa; 2.º—Fernando Albuquerque de Aguiar, de Lisboa; 3.º: João Pestana, de Abrantes; 4.º—João Roberto Queiroz, de Braga; 5.º—Carlos Alexandrino da Silva, de Lisboa; 6.º—David de Almeida, do Porto; 7.º—Vitor Manuel Rodrigues Bastos, de Evora; 8.º—Joaquim Correia, de Castelo Branco; 9.º—Adriano Leite Ribeiro, de Braga; 10.º—Julio Vasco Barata, de Lisboa; 11.º—Orlando de Jesus Fernandes, de Vinhais; 12.º—Alberto Centeno, de Tavira; 13.º—António Ferreira Brito, de Braga; 14.º—Celestino Manso, de Lisboa.

Os quatro primeiros ficam com a categoria de directores de escola e os restantes com a de instrutores de 1.ª e 2.ª classes.

O classificado Celestino Manso, que perdeu uma perna na idade de três anos, conta hoje 25 e foi sempre um apaixonado da aviação. Tem uma excelente coleção de modelos sólidos, de quási todos os tipos conhecidos, mais de cem.

Aos lançamentos assistiram os srs. tenentes coroneis Humberto Delgado e Carlos Beja, capitães Humberto Cruz e Quintino da Costa, Ricardo de Sousa Lima, da Liga de Propaganda Aeronautica do Porto, etc.

A taça para maior distancia de vôo foi ganha por Domingos Ribeiro; a de maior duração por João Queiroz; a de melhor aluno ao alferes Aguiar; o premio de aplicação a Oscar de Jesus Fernandes.

A' noite, no Aero Clube, efectua-se um jantar oferecido pelo director do Secretariado de Aeronautica Civil, durante o qual serão entregues os diplomas aos novos instrutores.

NATAÇÃO

Festival de abertura da época

A Federação Portuguesa de Natação organizou hoje, na piscina do Algés e Dafundo, o festival de inauguração da nova temporada.

As provas decorreram com muita animação e forneceram os seguintes vencedores:

66 metros, costas, iniciados—Guilherme Patrone (S. A. D.), 52 s. 8/10; *100 metros, bruços, principiantes*—António Martins Xeira (S. A. D.), 1 m. 29 s. 6/10; *100 metros, livres, juniores e seniores*—Mario Simas (Est.) 1 m. 4 s. 4/10; *100 metros, bruços, senhoras, principiantes*—Maria de Lourdes Teixeira Mendes (S. A. D.), 1 m. 50 s. 4/10.

66 metros, bruços, iniciados—Armando Ferreira Rodrigues (S. A. D.), 54 s. 9/10; *100 metros, livres, principiantes*—Jeremias da Ponte Simão (Est.), 1 m. 6 s. 9/10 (novo «record» da categoria); *100 metros, costas, «juniores» e «seniores»*—Artur Mendes Silva (Est.), 1 m. 23 s. 1/10; *100 metros, livres, senhoras*—Hety Heynan (Est.), 1 m. 21 s. 2/10; *66 metros, livres, iniciados*—Guilherme Patrone (S. A. D.), 44 s. 3/10; *100 metros, costas principiantes*—Artur Malheiro da Silva (S. A. D.), 1 m. 30 s.; *100 metros, bruços, «juniores» e «seniores»*—Vitor Costa (Est.), 1 m. [illegible] s. 8/10. *2.ª série*—Agostinho P. Duarte (Algés), 1 m. 28 s. 4/10; *66 metros, livres, meninas*—Lucilia Angeja (S. A. D.), 55 s. 8/10.

TAÇA «CARLOS SOBRAL»

Incluido no festival que hoje se realizou no Campo Grande,, disputou-se um encontro Benfica-Belenenses, a contar para a taça «Carlos Sobral». Os «azues» ganharam por 4-3.

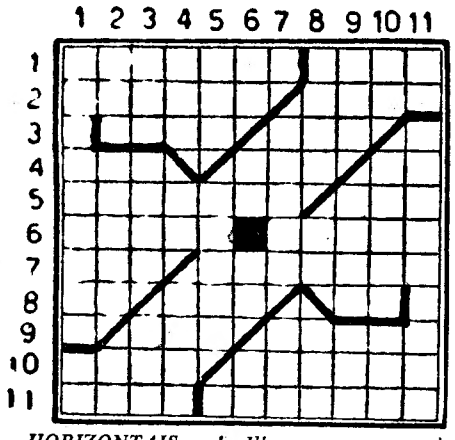
AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A—Tel. 4 8753

V. Ex.ª já pensou nas gravec responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho ?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 953



HORIZONTAIS: 1—Ilha entre o grande Oceano, o mar da China e a Corêa. Amarrai. 2—Encerado. Porto da Arabia no Mar Vermelho, celebre pelo seu café. 3—Interjeição. Preposição. 4—Negativa. Igual. Ceu. 5—Um dos apelidos do descobridor do Brasil. Passado. 6—Vassoirara o forno depois de aquecido. Saram. 7—Peixe de agua doce. Preservei. 8— Em a. Fonte. Sadia. 9—Chegar. Tens conhecimento. 10—Nome de homem. Branqueara. 11—Dou gemidos. Cidade da Alemanha, na margem do rio Itz.

VERTICAIS: 1—Romana de grande beleza, que foi a paixão de Rafael. Simbolo quimico da prata. 2—Olé. Erguera. Nome duma letra. 3—Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. Oval. Chega. 4—Abismo. Semelhança. Uma das ilhas Ciclades onde foi encontrada uma celebre estatua de Venus. 5—Composição poetica. Raspar. 6—Isolado. Pretexto. Acusada. Simbolo quimico do cobalto. 7—Unha de paquiderme. Debaixo. 8—Paixão. Antigo nome da nota musical dó. Sapo do Amazonas. 9—Som Caminhares. Estabelecimento onde se vendem bebidas. 10—Antes de Cristo. Arma branca curta mais larga e um pouco maior do que o punhal. Unidade de trabalho. 11—Andava. Promessa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 952

HORIZONTAIS: 1—Crina. Egina. 2—Navarra. 3—Silva. 4—Par. Ata. Por. 5—Ano. Sãs. Are. 6—Der. Erg. 7—Mar. Ana. Ias. 8—Aia. Ter. Ada. 9—Aires. 10—Escocia. 11—Damão. Amido.

VERTICAIS: 1—Cá. Pá. Má. Ad. 2—Gandaia. 3—In. Roera. Em. 4—Nas. Asa. 5—Avias. Atico. 6—Alta. Nero. 7—Ervas. Areca. 8—Grã. Sim. —9Ia. Pária. Ai. 10—Morgado. 11—Ao. Ré. Sá. Dó.

Relógios de pulso

Grande sortido das mais reputadas marcas.
Afiançados por dois anos
Ancoras 15 Rubis 250$
Grande Ourivesaria «A Mundial»
Rua Angela Pinto, 32
R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

Prédio de rendimento

Compra-se de boa construção e bem situado. Só trata com o próprio. Resposta a êste jornal ao n.º 441.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao Camões Tel. 26550

✝

Empresário
António de Macedo

A FAMILIA DE ANTONIO DE MACEDO, VEM POR ESTE MEIO CONVIDAR TODAS AS PESSOAS DAS SUAS RELAÇÕES A ASSISTIR A' MISSA DE SUFRAGIO DO 30.º DIA, QUE SE REZA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, A's 11,30 HORAS, NA IGREJA DOS MARTIRES.

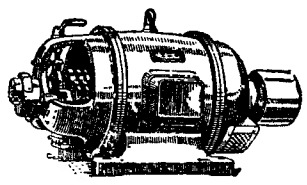
Casa do Alentejo

A pedido da direcção e em observancia do disposto no art.º 34 do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente na sede social, rua Eugénio dos Santos, 58, em 8 de Maio do corrente ano, pelas 21 horas, a-fim de deliberar sobre autorização de obras na sede social.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada, deliberando com qualquer numero.

Lisboa, 28 de abril de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a)—*José Francisco Ramos e Costa*



Barreiros Júnior, Lda.

RUA DAS FARINHAS, 56-A-58 (a S. Cristovão)—Tel. 2 2814

Motores corrente alterna e contínua, grupos Electro-bomba e Aero-dinamos.

Chapas em baquelite, vernises isolantes, fios resistentes e tela em fôlhas.

Fabricamos todos os tipos de escôvas para motores e dinamos

MOBILIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit. da fabrica: No Porto, R. Firmesa, 521. Em Lisboa, Alm. Reis, 59.

Cursos de chapeus

P. do Brasil, 4, 3.º — Tel. 62700

AMPARO!

D.D.D.

O Remédio para a pele

O REMEDIO D. D. D. é uma grande conquista da ciência médica para os tratamentos de algumas doenças da pele. A formula do Remédio D. D. D. é altamente cientifica, antisséptica, emoliente e cicatrizante.

Recomendado para várias doenças da pele, tais como:

ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS, CORTES, ARRANHADURAS, QUEIMADURAS, ERUPÇÕES PROVOCADAS PELO CALOR OU DEMASIADO SOL, ESPINHAS, DORES NOS PÉS CANSADOS, ETC.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D·D·D·** O MELHOR PARA A PELE

AMPARO!

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

LIMAS, GROSAS E FOICES

Repicam-se com perfeição. Fornecem-se limas á Industria, da acreditada marca PEIXE.

Pedidos a **João Loureiro, L.da**
Casal do Evaristo A J C
(Parada dos Prazeres)

COM 5 PNEUS NOVOS

PARTICULAR VENDE AUTOMOVEL COM POUCO USO (20.000 QUILOMETROS), MOSTRA-SE. RUA DA ESTRELA, 71.

T. S. F.
AS MELHORES MARCAS
ACEITAMOS TROCAS

HAVANEZA VALMÔR

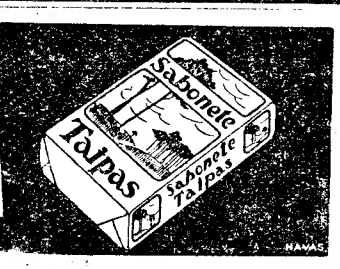
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
AV.ª VISCONDE VALMOR
61—61-C e 60-A
Telef. 51819

BOLACHAS AMERICANAS «NABISCO»

A MARCA DE CONFIANÇA
que V. Ex.ª deve exigir
A' venda nas boas casas

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



ZELI

SABÃO DE SUPERIOR QUALIDADE PARA USOS DOMÉSTICOS

Exija sempre sabão ZELI

A' venda em todos os estabelecimentos ao preço de 2$00

✝

Luiz Alberto

FALECEU

Palmira Ferreira Alberto, Maria Joaquina, Alfredo Ferreira, José Alberto, e sua mulher, Alberto Lopes Ferreira, sua mulher, e filho, Rita dos Santos, António Ferreira sua mulher e filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, filho, genro, irmão, tio, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da sua residencia rua dos Lusiadas n.º 19, 1.º esq.º para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

✝

Luiz Alberto

FALECEU

VIUVA FERRÃO, LD.ª, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio e amigo Luiz Alberto, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua dos Lusiadas, n.º 19, 1.º esq.º, para o cemiterio dos Prazeres.

✝

Luiz Alberto

FALECEU

SOCIEDADE METALURGICA E LITOGRAFICA, LD.ª, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio e amigo Luiz Alberto, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da rua dos Lusiadas n.º 19, 1.º esq.º para o cemiterio dos Prazeres.

✝

Maria Emilia Duarte

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Josefa Sotomayor da Silva Santos, seu marido e filha, Nair Morgado Lory Ferreira Alves, seu marido e filhos, Maria João Melo e Silva Lory seu marido e filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida madrinha, comadre e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida da Republica, 34-1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Dois cruzadores alemães em Copenhague não aceitaram a ordem de rendição

COPENHAGUE, 6.—(Do correspondente especial da Reuter, George Baumgarten)—Copenhague assemelha-se, esta tarde, a um campo de batalha, á medida que os patriotas prendem os colaboracionistas e a Policia auxiliar alemã. Os patriotas apareceram, como por magia, de armas na mão, que os bombardeiros da R. A. F. tinham lançado para os auxiliar na sua luta durante os longos anos de ocupação.

A maior resistência é oferecida pelas tropas alemãs aquarteladas no pôrto livre. Recusaram-se a obedecer á ordem de capitulação, e os dinamarqueses viram-se obrigados a submetê-los. Quando os dinamarqueses se aproximaram do pôrto, dois cruzadores alemães abriram fôgo sôbre êles, em apoio dos soldados. Nesse ponto, a situacão ainda não é clara.

E' esta a primeira mensagem da Reuter transmitida de Copenhague, desde a libertação da capital dinamarquesa.—(R.).

Desceram em Copenhague tropas aliadas

ESTOCOLMO, 6 — Comunicam de Copenhague que chegaram áquela cidade as primeiras tropas aero-transportadas aliadas para auxiliar as fôrças patrioticas dinamarquesas.

As ruas da capital dinamarquesa estavam apinhadas de pessoas, que aclamaram as tropas aliadas.—(United Press).

Os alemães preparam um novo Scapa Flow?

ESTOCOLMO, 6.—O jornal sueco «Dagens Nyeter» recebeu a informação de que cêrca de 100 barcos de guerra alemães se encontram concentrados em Soenderburg.

Ao que parece, as suas tripulações estão a tomar disposições para os lançar no fundo do mar.—(U. P.).

O monumento a Roosevelt será uma casa de assistência

WASHINGTON, 6.—A pedido da sr.ª de Roosevelt, o Presidente Truman aceitou a presidencia de honra da comissão encarregada de perpetuar a memoria do Presidente Roosevelt, por intermedio da fundação duma grande Casa de Saude com o nome do falecido Presidente, de preferência a uma estátua ou a qualquer outro inactivo monumento.—(U. P.).

DAVID DE SOUSA

Há 65 anos que nasceu o grande e saudoso compositor David de Sousa. Hoje, ás 20 horas, a Emissora Nacional transmitirá uma nota evocativa da figura e da obra do falecido maestro, pelo sr. dr. Pedro de Aguiar.

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

OS COMUNICADOS DE GUERRA

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FÔRÇAS ARMADAS ALEMÃS, 5.—O Alto Comando comunicou ontem á noite:

«Na região de Swnemuende, continuam os combates com os bolchevistas.

Na linha a sudoeste de Berlim, em direcção a Dessau, as tropas sovieticas conseguiram ganhar terreno a montante do Elba.

Na fortaleza de Breslau, a situação não sofreu alterações. Continuaram os ataques dos bolchevistas, cujos resultados se limitaram a pequenas brechas, que foram colmatadas devido á defesa da guarnição. O inimigo continua a sofrer enormes perdas em homens e em material.

Na Morávia, os bolchevistas lançaram na batalha dois exércitos a-fim de fazerem face á violenta contra-ofensiva das tropas alemãs.

Na Prussia Oriental, o adversário não conseguiu, até agora, quebrar a resistência das formações alemãs no Friche-Nehrung.

Na Curlandia, não se registaram operações de combate dignas de menção.

Sob o comando do marechal de campo Schoerner, os exércitos alemães continuam a luta contra o bolchevismo na Saxónia Oriental, na Silésia Ocidental, no norte do Protectorado e na região nordeste da Marca de Leste, com a máxima dureza e energia. Os soldados alemães disputam aos sovietes, cada êxito, com heroico espirito de sacrificio e fanático ardor no combate».—(D. N. B.).

Ofensiva alemã contra os russos

NA REGIÃO DA MORÁVIA

PRAGA, 6—As esferas militares alemãs informam que a ofensiva das formações alemãs na Morávia continua em pleno desenvolvimento, tendo alcançado já notáveis resultados. O vigor do ataque, em que tomam parte, além de grandes contingentes de granadeiros, poderosas formações de blindados, obrigou os bolchevistas a trazer á pressa reforços consideráveis, com o fim de enfrentar as fôrças alemãs.

A luta é dura em toda a parte, e os bolchevistas fazem todos os esforços para defender as suas posições estratégicas.

Após combates violentos, os granadeiros alemães conseguiram já apoderar-se de algumas delas. Os canhões anti-tanques alemães estão a contribuir grandemente para o êxito desta acção, destruindo ou inutilizando inumeros carros blindados inimigos.—(D. N. B.).

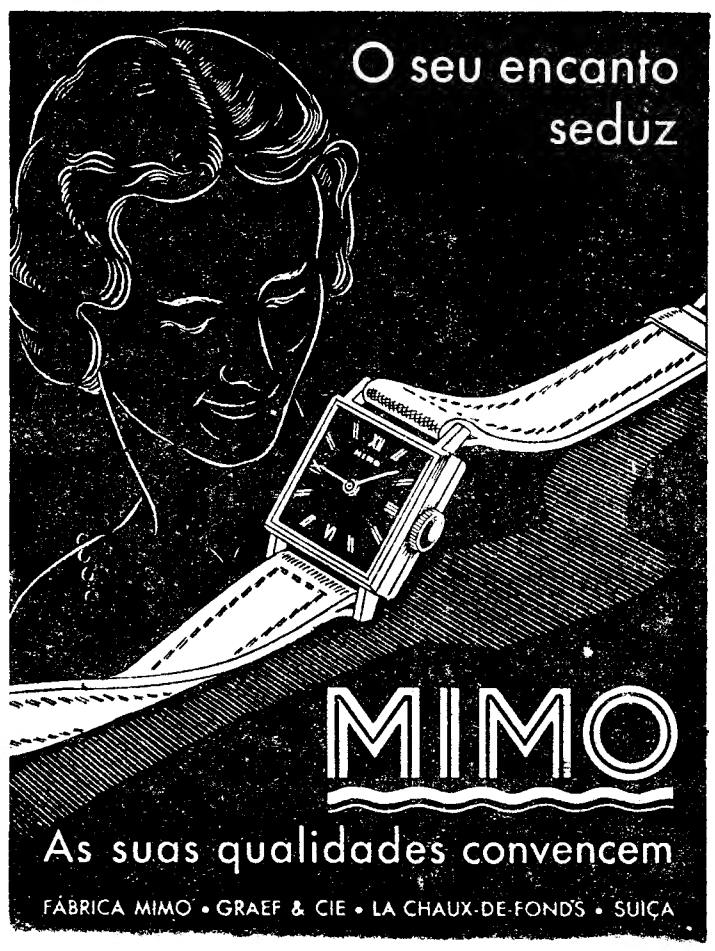
CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. AN BAL Gravador — Rua Nova do Almada 64 LISBOA

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial:

«As tropas da 3.ª Frente da Russia Branca ocuparam mais 43 localidades e numerosos pontos fortificados. O inimigo teve mais de 4.000 mortos e fizemos para cima de 3.000 prisioneiros. Nos aerodromos ocupados foram encontrados 94 aeroplanos alemães. Também caiu em poder das tropas sovieticas mais de uma centena de veiculos motorizados prontos a funcionar. Nos Carpatos Ocidentais, as fôrças da 4.ª Frente da Ucrania, encontram-se já a cêrca de trinta quilómetros para além de Witzpapel e ocuparam mais 40 povoações e duas estações ferroviárias: O inimigo teve mais de sete mil baixas e fizemos 4.300 prisioneiros Nesta area, os alemães continuam a oferecer desesperada resistencia. Na Checo-Eslovaquia, na região do Brno, as tropas da 2.ª Frente da Ucrania, depois de conquistarem a cidade de Kromeriz, apoderaram-se de mais 4 cidades e 47 povoações e de várias estações de caminho de ferro. Nas operações de ontem as nossas tropas fizeram para cima de 15.000 prisioneiros e causaarm ao inimigo elevado numero de baixas. Vários chefes nazis que se encontravam escondidos numa povoação a 10 quilómetros para além de Kromeriz, foram feitos prisioneiros e, em poder dos mesmos, foram encontrados documentos da mais alta importancia, que a seu tempo serão revelados.

As tropas da 2.ª Frente da Russia Branca, depois da ocupação do importante pôrto e base naval de Swinemunde, no Báltico, continuaram na sua ofensiva e apoderaram-se de mais 33 povoações. O inimigo continua a oferecer uma forte resistência e combate até á ultima, razão pela qual nas operações de ontem sofreu mais de 10.000 baixas entre mortos e feridos. Fizemos muitos milhares de prisioneiros e cercámos cêrca de 5.000 alemães, os quais estão a ser exterminados por terem recusado aceitar a rendição. Em Berlim, as nossas tropas, nas suas buscas para encontrar o cadaver de Hitler e de outros chefes nazis, nada descobriram ainda. Em Berlim foram descobertos enormes depósitos de géneros alimentícios, emquanto que a população passava fome. Os referidos depósitos tinham grandes camaras frigorificas, onde estavam guardadas enormes porções de carnes congeladas e de conservas.

Em depositos especiais estavam armazenadas grandes porções de farinha e de outros generos alimenticios, que se destinavam apenas para distribuição aos chefes nazis e respectivas familias e amigos, como foi revelado pelos guardas encarregados da vigilancia dos depósitos. Ontem, foram presos mais 105 elementos nazis e mais 437 membros das S. S. e da Gestapo, que se encontravam em vários subterraneos. A 84.ª divisão norte-americana, comandada pelo major-general Varfolomeyer, numa acção conjunta com as tropas sovieticas, exterminou um numeroso grupo de alemães em ambas as margens do Elba. No mar de Barentz e no Baltico, as nossos fôrças aeronavais afundaram cinco transportes alemães, 3 submarinos, 2 barcos de carga e um contratorpedeiro de escolta».—(United Press).



Preocupação em Londres quanto ao rumo que tomou de novo a questão polaca

LONDRES, 6.—(Do correspondente diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot)—Há grande preocupação nos circulos autorizados de Londres sobre a nova feição que tomou o problema polaco em San Francisco, depois da noticia de que os govêrnos britanicos e dos Estados Unidos se recusaram a continuar as negociações sobre a Polonia, em consequencia da prisão dos 16 dirigentes polacos na Russia. Toda a questão está a ser cuidadosamente estudada pelo govêrno britanico e poucos comentarios são possiveis nesta base, por a comunicação de San Francisco ser tristemente clara.

Na quarta-feira, Richard Law disse ao professor Savory, na Camara dos Comuns, que o govêrno britanico nunca tinha cessado de preguntar ao govêrno sovietico onde se encontravam os individuos referidos. As recentes noticias de San Francisco, de que o govêrno russo tinha diminuido as suas objecções á presença, em Moscovo, do chefe do partido camponês polaco, Mikolajczyk, tinha feito nascer a esperança de que o bêco sem saida polaco estava a aproximar-se do seu termo. Todavia, os meios oficiais de Londres não partilhavam do optimismo que prevalecia na California, e vê-se agora qual era a causa. Não pode haver a minima duvida de que só razões muito excepcionais poderão satisfazer a opinião britanica, convencendo-a de que as prisões dos chefes da resistência polaca são justificadas ou correspondem por qualquer forma á letra ou espirito do acôrdo de Yalta.

Até ser recebida a resposta russa á nota de Eden, considerada pelos govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, não há o desejo de fazer conjecturas sobre o resultado do ultimo acontecimento referente ao problema polaco. Qualquer desacôrdo entre os Três Grandes, nesta fase, afectará a atmosfera em que os delegados das Nações Unidas estão a tentar estabelecer a Carta para a base da futura segurança do mundo.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO: Ceu geralmente coberto e chuva. Nevoeiros matinais, principalmente junto á costa. Vento predominante SW moderado a fresco.

SUL: Ceu, por vezes bastante nublado. Bruma matinal e possibilidade de chuvisco junto á costa. Vento predominante dos quadrantes de S moderado a fresco. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz; *Máxima, 26°,6; minima, 11°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 22°; minima, 12°,8.*

Verde Atei
Excelente vinho verde natural.
R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.

Cabelos brancos!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar
Use ODALINA perfumada
PRASCO 10$00
À VENDA NAS DROGARIAS:
COSTA & CONDE — R. da Prata, 175-177
PIMENTEL & QUINTANS — R. da Prata, 194-196 PIRES & TAVARES — R. 1.º de Dezembro 1 8-130

Moradia compra-se
Minimo 25 divisões, com jardim e garage. De preferência na Avenida da Liberdade. Só trata com o próprio. Resposta a êste jornal ao n.º 440.

O ataque

contra o Japão vai ser efectuado por seis milhões de homens

NOVA YORK, 6.—Anuncia-se que, dentro dum ano após o termo das hostilidades na Europa, deverão ser licenciados, aproximadamente, 2.000.000 de soldados.

Crê-se que outra parte das tropas americanas que se encontram no teatro de operações da Europa será depois enviada para o Pacífico esperando-se que sejam concentrados, na luta contra o Japão, mais de 6.000.000 de homens, o que poderá permitir um desfecho rápido naquele teatro de guerra.—(U. P.).

Rompimento

entre Tóquio e Doenitz?

LONDRES, 6—A agencia noticiosa japonesa informa que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Shigenori Togo, falando aos jornalistas, em Tóquio, protestou energicamente contra a rendição dos alemães, que constituia uma «flagrante violação» do pacto tripartido. Togo declarou que a noticia de Himmler solicitar a paz à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos e o primeiro discurso do almirante Doenitz, depois de se tornar «Fuehrer» do «Reich», indicam claramente que a Alemanha tenta concluir a paz com as potencias anglo-americanas, embora continue a combater contra a Russia.

Uma tal politica alemã está em conflito com os objectivos de guerra do Japão, empenhado numa tremenda luta com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas que mantém relações de neutralidade com a Russia. Se êste estado de coisas na Alemanha se confirmar, o Japão reserva-se o direito de modificar a sua atitude em relação ao pacto tripartido e outros acôrdos politicos com o govêrno da Alemanha».—(Reuter).

Davao foi libertada

pelas tropas de MacArthur

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, 6.—O comunicado de hoje diz que foi libertada a cidade de Davao, na ilha de Mindanau. As tropas australianas tomaram a pista aerea de Tarakan, em Borneo, e limparam as partes meridional e oriental da ilha.—(R.).

Prossegue a batalha pela posse de Okinawa

GUAM, 6—Um comunicado do almirante Nimitz anuncia que as tropas americanas aniquilaram 33.462 oficiais e soldados japoneses e fizeram 700 prisioneiros na ilha de Okinawa, desde o inicio da invasão em 1 de abril.

Em 4 do corrente, os japoneses lançaram um contra-ataque geral em Okinawa, que foi repelido por soldados americanos, os quais, aproveitando o facto de se terem desorganizado as linhas japonesas passaram á ofensiva na manhã de 5. Foram mortos, durante os combates, 3.000 oficiais e soldados japoneses. A aviação japonesa realizou alguns ataques, tendo sido abatidos sôbre Okinawa, 168 aviões japoneses.—(R.).

Uma trégua

na luta em Praga onde a situação ainda se não esclareceu

LONDRES, 6.—Segundo uma emissão da rádio de Praga, captada esta manhã pela B. B. C., foi dada ordem para cessar o fôgo naquela cidade. Prosseguem as negociações para os alemães entregarem pacificamente a administração da Boémia e da Morávia ao govêrno da Checoslováquia. De momento, terminaram as hostilidades. —(Reuter).

Os combates na capital checa

LONDRES, 6, (Urgente)—A emissora de Praga anunciou que se travam combates em todos os bairros daquela cidade.—(R).

Angustiosos apêlos da emissora

LONDRES, 6—Pouco depois da meia noite a rádio checoeslovaca voltou a dirigir novos e mais angustiosos apêlos pedindo auxilio dos Aliados, incluindo a Russia. A voz do locutor era extremamente comovedora quando gritava: «Enviem aviões e tanques. Os alemães avançam sôbre Praga. Por amor de Deus, enviem-nos auxilio». Êste apêlo foi repetido várias vezes.—(Reuter).

Os tanques americanos avançam sôbre Praga

LONDRES, 6—A emissora de Praga anunciou: «Acabamos de ter conhecimento de que, ás 8 e 30 de hoje, formações de tanques americanos concluíram a ocupação de Pilsen e avançam em drecção a Praga».

As vanguardas do exército do general Patton, segundo as ultimas notícias, encontravam-se a 35 quilómetros a noroeste e a sudoeste de Pilsen, onde estão estabelecidas as grandes fábricas de armamento «Skoda». De Pilsen para Praga têm de avançar cêrca de 80 quilómetros.—(R.).

Os alemães voltam a atacar?

LONDRES, 6—A emissora de Praga difundiu uma mensagem dirigida ao comandante das tropas alemãs declarando que as negociações para a capitulação da cidade haviam continuado, mas que os alemães tinham faltado á sua palavra e estavam concentrando fôrças contra Praga a despeito dessas negociações.—(R.).

Uma violenta explosão

LONDRES, 6.—Ouviu-se nesta cidade, pela rádio, uma violenta explosão quando o locutor da emissora de Praga, pouco antes das três horas da madrugada, anunciava, em russo, que essa estação estava sujeita a um intenso fogo da artilharia alemã. O locutor declarou repetidas vezes: «Imploramos o vosso auxilio».—(R.).

50 navios alemães

afundados ou danificados

quando fugiam para a Noruega

LONDRES, 6—O ataque realizado ontem contra a navegação alemã que foge para os portos da Noruega foi dos mais violentos, sendo afundados, ou seriamente danificados, mais de 50 barcos alemães, entre os quais dois contra-torpedeiros.—(U. P.).

Renderam-se aos Aliados as fôrças alemãs da Noruega

ESTOCOLMO, 6—Os jornais suecos publicam hoje a noticia da chegada a Oslo, capital da Noruega, de uma missão militar britanica. A missão chegou de avião e foi imediatamente recebida pelo comandante das fôrças alemãs naquele país, general Boehme.

Anuncia-se que se iniciaram discussões relativas á maneira como as tropas germanicas deverão depôr as armas, tudo levando a crer que se dê, brevemente, a sua capitulação. É esta a impressão dominante, manifestada hoje por todos os jornais suecos.—(United Press).

ESTOCOLMO, 6—Os jornais acabam de anunciar, de Oslo, que o general Boehme, comandante das tropas alemãs na Noruega, aceitou hoje a rendição incondicional das suas tropas ás fôrças aliadas.—(U. P.).

Doenitz proclama que os alemães devem abster-se da resistência clandestina

LONDRES, 6—A rádio dinamarquesa de Flensburg difundiu uma mensagem do almirante Doenitz pedindo a todos os alemães—homens e mulheres—que se abstenham de qualquer actividade bélica ilegal nas organizações de «Lobishomens» em todos os territórios ocidentais ocupados pelos Aliados.—(R.).

Liquidação total

da bôlsa alemã a oeste de Berlim

PARIS, 6.—Com a rendição dos restos do 5.º e 9.º Exércitos alemães, no sector central da frente, a oeste e a sudoeste de Berlim, foi liquidada definitivamente a bolsa alemã que separava ainda as tropas aliadas e russas nêste sector.

Foi ocupada tôda a região a nordeste, a leste e a sudoeste de Magdburgo.—(U. P.).

Combates na Dinamarca entre alemães e dinamarqueses

ESTOCOLMO, 6.—Informações recebidas de Copenhague anunciam que continuam a registar-se em todo o país graves incidentes entre as tropas patriotas e as tropas alemãs.

Têm sido feitas prisões de numerosos colaboracionistas. Só em Copenhague o seu numero eleva-se acima de 2.000.—(U. P.).

Linz caiu hoje

em poder dos Aliados

PARIS, 6.—O comunicado do S. Q. G. A. anuncia que as tropas aliadas entraram em Linz, no norte da Austria. Na Checo-Eslováquia, os Aliados atingiram a região de Pilsen, grande centro de produção de armamentos, avançando do noroeste e do sudoeste. —(Reuter).

Mais 19.000 prisioneiros libertados

COM AS TROPAS DO 9.º EXÉRCITO AMERICANO, 6—As fôrças americanas do 9.º Exército libertaram, no campo de concentração de Altengrabow, mais de 19.000 prisioneiros de guerra: soldados americanos, ingleses, franceses, holandeses, belgas, polacos, russos e italianos.—(U. P.).

Entraram na Austria

as tropas do 5.º Exército americano

LONDRES, 6—Tropas do 5.º Exército entraram hoje na Austria por dois pontos. O 8.º Exército continuou o seu avanço em Villach, no sul da Austria. Fôrças do 5.º Exército, avançando rápidamente através das linhas das tropas alemãs que se renderam no norte da Itália, penetraram na Austria nas passagens de Reseia e de Dobbiaco.—(Reuter).

Está em chamas

a residência de Hitler em Berchtesgaden

JUNTO DO 7.º EXERCITO, 6.—A vivenda que, durante largo tempo, foi residência de Hitler, em Berchtesgaden, encontra-se em chamas, segundo noticias recebidas daquele sector.

Em Berchtesgaden foram feitos mais de 2.000 prisioneiros. A pequena cidade foi tomada após fraca resistência.—(U. P.).

O general Weygand foi libertado

com outras personalidades francesas

PARIS, 6—Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas ocuparam um campo de concentração nos Alpes, onde libertaram os antigos Primeiros ministros franceses Edouard Daladier e Paul Reynaud, assim como os generais Gamelin e Weygand. O antigo chanceler austriaco Schuschnigg e o antigo Primeiro ministro socialista da França, Leon Blum, que estavam internados no mesmo campo de concentração, foram levados dali, a toda a pressa, poucas horas antes da chegada das fôrças Aliadas. Nó dia 4, as tropas aliadas fizeram mais de 176.000 prisioneiros.—(Reuter).

Leon Blum já foi libertado

PARIS, 6.—O antigo presidente do Conselho francês, Leon Blum, foi encontrado pelas tropas americanas próximo de Insbruck, e libertado.—(U.P.).

CELEBRE AS DATAS MEMORAVEIS COM ESPUMANTES NATURAIS DAS CAVES ALIANÇA
Qualidade e apresentação inexcediveis
Representados por ARAGÃO & SIMÕES, LDA.
R. do Almada, 47-49 Lisboa Tel. 25601

MALAS — CARTEIRAS
Os mais recentes modelos, aos melhores preços.
ALCIDES-FABRICANTE
Praça do Chile, 14-1.

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

José Luiz
ALFAIATE
tem a honra de oferecer aos seus Ex.mos Clientes a sua casa na R. do Ouro, 101-1.º, telef. 27622, com as secções de Alfaiataria e Alta-Costura.